



CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

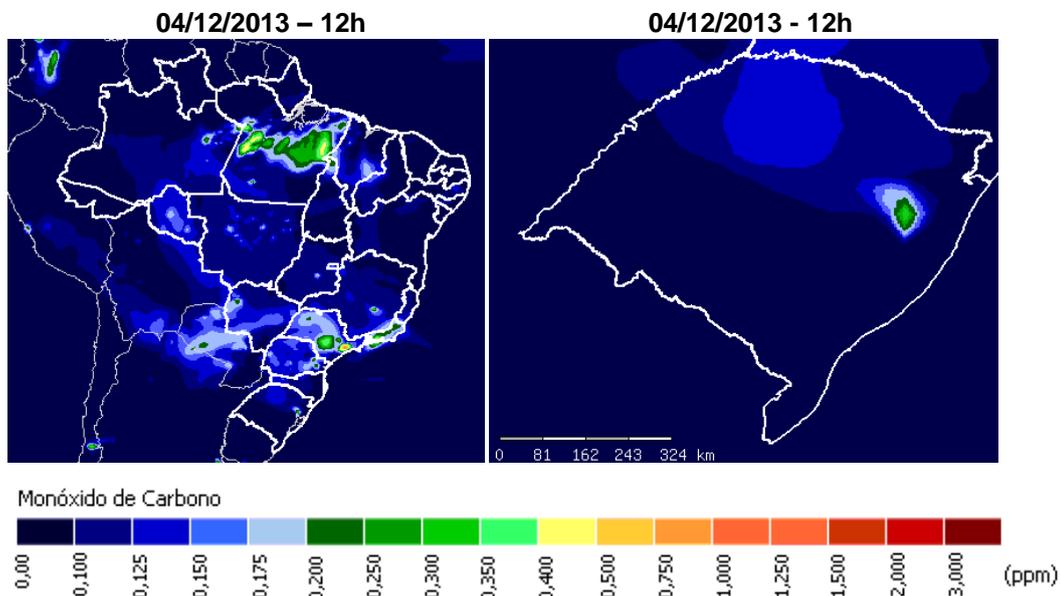
**BOLETIM INFORMATIVO DO VIGIAR/RS**  
**VIGIAR/NVRAnB/DVAS/CEVS/SES-RS**  
(nº 48/2013 de 05/12/2013)

**Objetivo do Boletim**

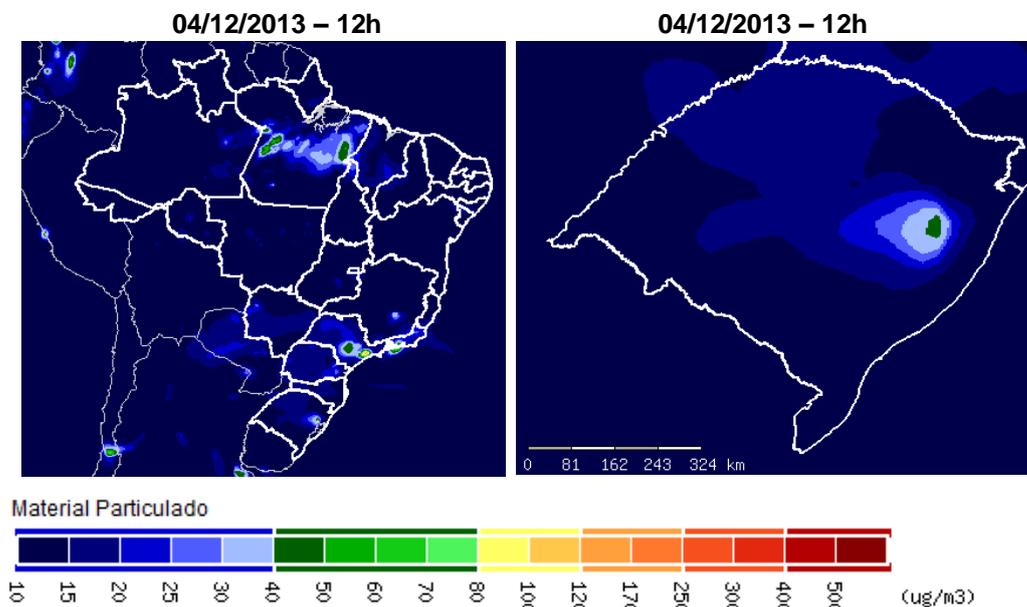
Disponibilizar informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais que possam contribuir com as atividades desenvolvidas pela Vigilância em Saúde.

**1 - Mapas da Qualidade do Ar no Estado do Rio Grande do Sul.**

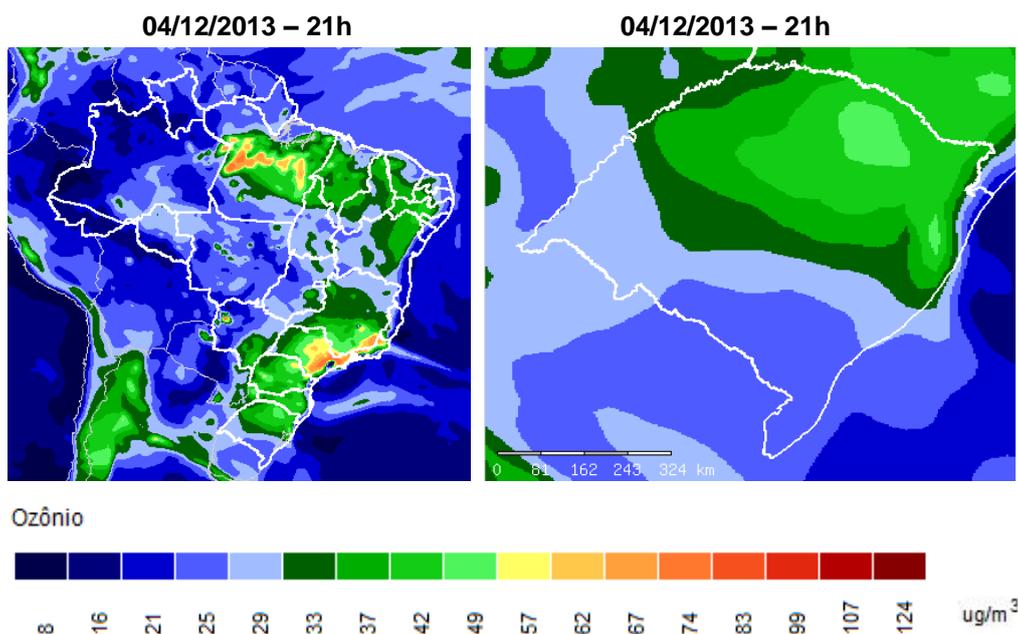
**Qualidade do Ar - CO (Monóxido de Carbono) – provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais:**



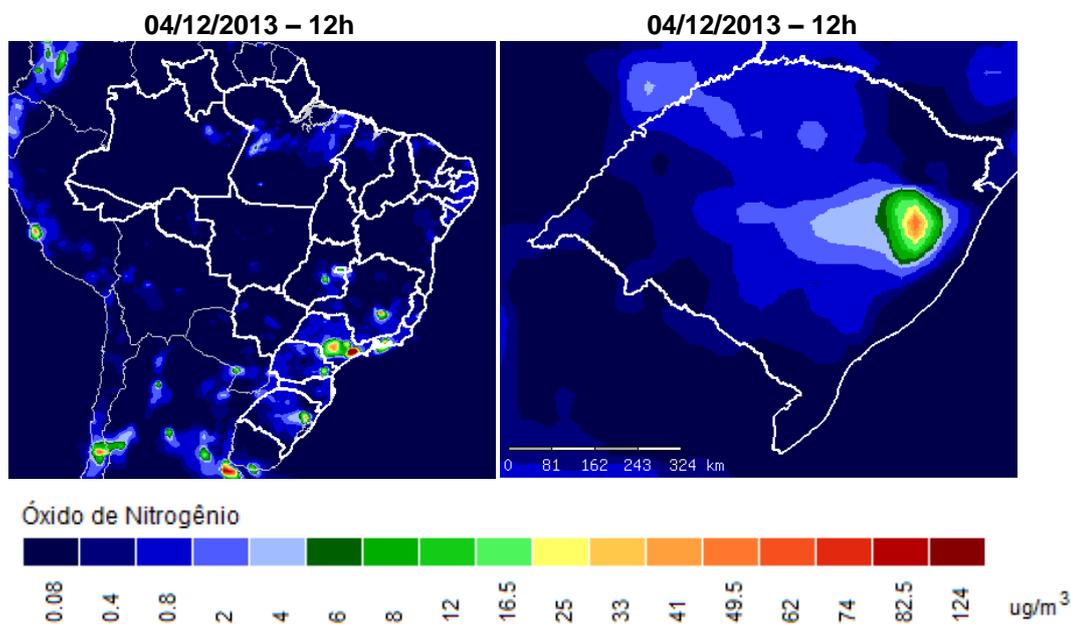
**Qualidade do Ar – PM<sub>2,5</sub> (Material Particulado) – provenientes de queimadas.**



### O<sub>3</sub> (Ozônio) – Qualidade do Ar



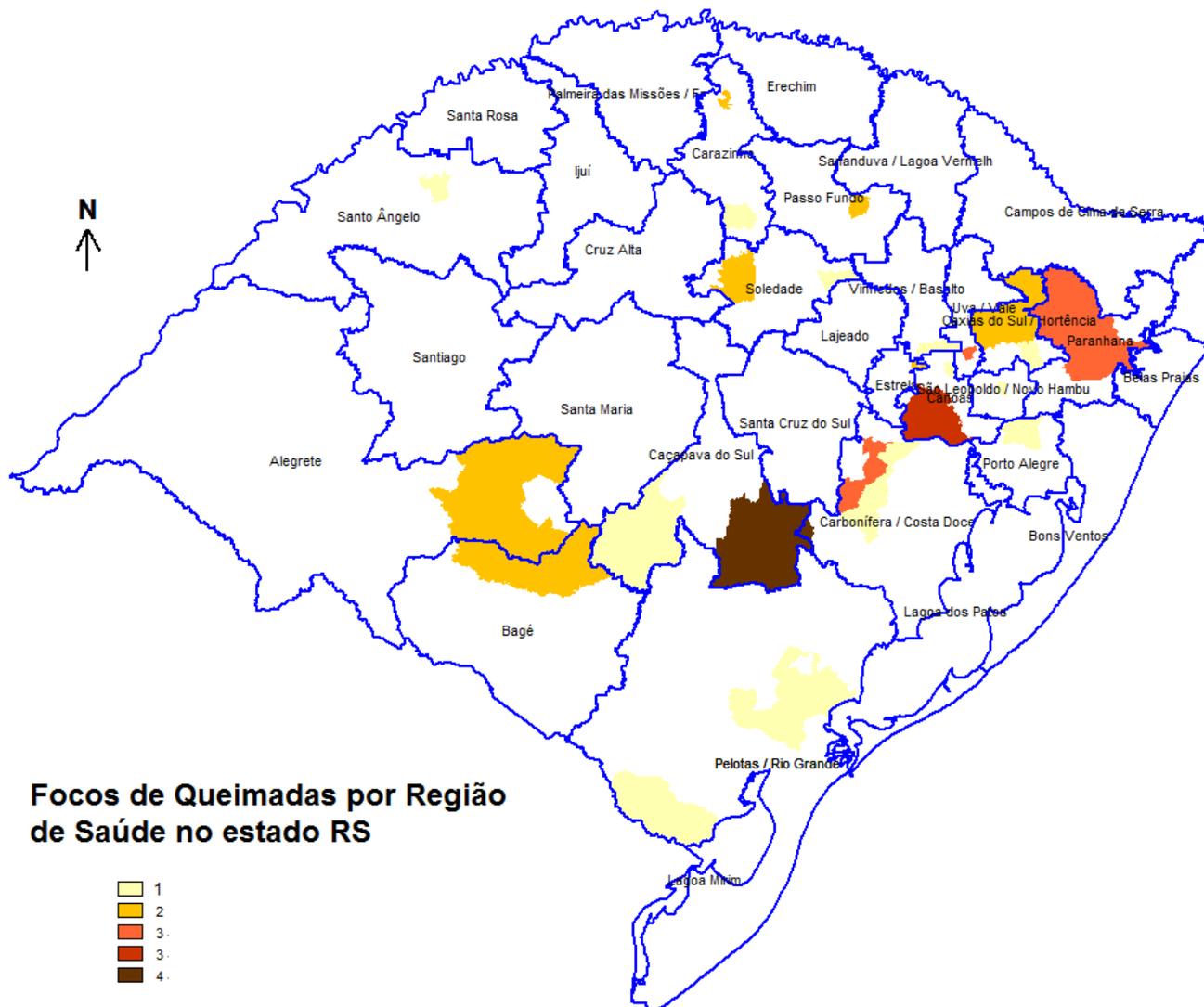
### NO<sub>x</sub> (Óxidos de Nitrogênio) – Qualidade do Ar - provenientes de queimadas e fontes urbano/industriais.



Fonte dos mapas de qualidade do ar: CATT- BRAMS - CPTEC/INPE

**OBS.:** Na região Metropolitana de Porto Alegre, de acordo com os mapas de Qualidade do Ar disponibilizados pelo INPE, o poluente NO<sub>x</sub>, proveniente de emissões de queimadas e fontes urbano/industriais, esteve com seus índices alterados nos dias 28 e 29/11, 2, 3 e 4/12. O poluente PM<sub>2,5</sub> proveniente de emissões de queimadas também esteve alterado no dia 3/12, conforme os Padrões de Qualidade do Ar estabelecidos pela OMS. Também há previsões de que os mesmos poluentes possam estar alterados no dia de hoje.

**1.1. Mapa de Focos de Queimadas no Estado do Rio Grande do Sul de 28/11/13 a 04/12/2013 – total 50 focos:**



Fonte: DPI/INPE/queimadas

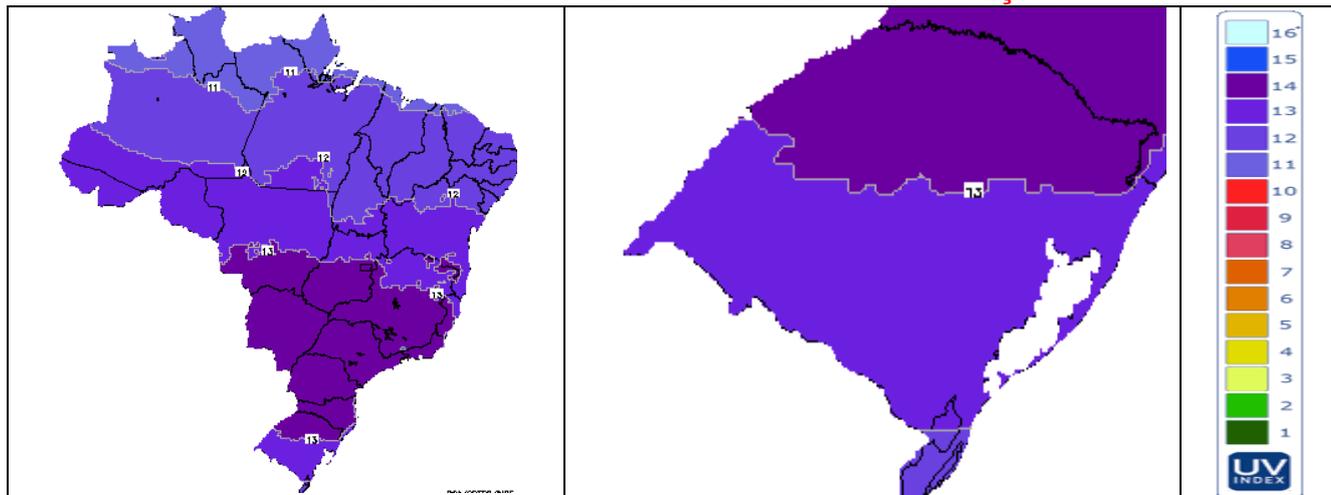
De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais foram registrados **50** focos de queimadas no estado do Rio Grande do Sul, no período de **28/11** a **04/12/2013**, distribuídos no RS de acordo com os mapas acima.

Os satélites detectam as queimadas em frentes de fogo a partir de 30 m de extensão por 1 m de largura, portanto, muitas queimadas estão subnotificadas em nosso Estado. Além do mais, a detecção das queimadas ainda pode ser prejudicada quando há fogo somente no chão de uma floresta densa, nuvens cobrindo a região, queimada de pequena duração ocorrendo no intervalo de tempo entre uma imagem e outra (3 horas) e, fogo em uma encosta de montanha enquanto o satélite só observou o outro lado. Outro fator de subnotificação é a imprecisão na localização do foco da queima. Considerando todos estes elementos podemos concluir que o número de queimadas neste período no Estado do Rio Grande do Sul, pode ter sido maior do que **50** focos.

Quando a contaminação do ar tem fonte nas queimadas ela se dá pela combustão incompleta ao ar livre, e varia de acordo com o vegetal que está sendo queimado, sua densidade, umidade e condições ambientais como a velocidade dos ventos. As queimadas liberam poluentes que atuam não só no local, mas são facilmente transportadas através do vento para regiões distantes das fontes primárias de emissão, aumentando a área de dispersão.

Mesmo quando os níveis de poluentes atmosféricos são considerados seguros para a saúde da população exposta, isto é, não ultrapassam os padrões de qualidade do ar determinada pela legislação, ainda assim interferem no perfil da morbidade respiratória, principalmente das crianças e dos idosos. (Mascarenhas et al, 2008; Organización Panamericana de la Salud, 2005; Bakonyi et al, 2004; Nicolai, 1999).

**INDICE UV EXTREMO! RECOMENDA-SE EXTRA PROTEÇÃO!**



Fonte: DAS/CPTEC/INPE

**Tabela de Referência para o Índice UV**

													
Nenhuma precaução necessária	Precauções requeridas					Extra Proteção!							
Você pode permanecer no sol o tempo que quiser!	Em horários próximos ao meio-dia procure locais sombreados. Procure usar camisa e boné. Use o protetor solar.					Evite o sol ao meio-dia. Permaneça na sombra. Use camisa, boné e protetor solar.							

Fonte: CPTEC - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

**Alguns elementos sobre o Índice Ultravioleta:**

**Condições atmosféricas (presença ou não de nuvens, aerossóis, etc.):** a presença de nuvens e aerossóis (partículas em suspensão na atmosfera) atenua a quantidade de radiação UV em superfície. Porém, parte dessa radiação não é absorvida ou refletida por esses elementos e atinge a superfície terrestre. Deste modo, dias nublados também podem oferecer perigo, principalmente para as pessoas de pele sensível.

**Tipo de superfície (areia, neve, água, concreto, etc.):** a areia pode refletir até 30% da radiação ultravioleta que incide numa superfície, enquanto na neve fresca essa reflexão pode chegar a mais de 80%. Superfícies urbanas apresentam reflexão média entre 3 a 5%. Este fenômeno aumenta a quantidade de energia UV disponível em um alvo localizado sobre este tipo de solo, aumentando os riscos em regiões turísticas como praias e pistas de esqui.

Fonte: <http://tempo1.cptec.inpe.br/>

**MEDIDAS DE PROTEÇÃO PESSOAL**

- Evite aglomerações em locais fechados;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Não fume;
- Evite o acúmulo de poeira em casa;
- Evite exposição prolongada à ambientes com ar condicionado.
- Mantenha-se hidratado: tome pelo menos 2 litros de água por dia;
- Tenha uma alimentação balanceada;
- Fique atento às notícias de previsão de tempo divulgadas pela mídia;
- Evite se expor ao sol em horários próximos ao meio-dia, procure locais sombreados;
- Use protetor solar com FPS 15 (ou maior);
- Para a prevenção não só do câncer de pele, como também das outras lesões provocadas pelos raios UV, é necessário precauções de exposição ao sol. Os índices encontram-se entre **12 e 14**.
- **Redobre esses cuidados para os bebês e crianças.**

**05/12/2013:** No extremo sul do RS: predomínio de sol. Nas demais áreas do RS: nublado com pancadas de chuva localmente fortes. Temperatura estável. Temperatura mínima: 16°C no sul do RS.

**06/12/2013:** No centro-sul do RS: predomínio de sol. Nas demais áreas da região: sol e poucas nuvens. Temperatura em pequeno declínio na região.

**Tendência:** Sol e poucas nuvens. Temperatura estável.

Atualizado: 04/12/2013 – 21h02min

05/12/2013 9h12min.

## Chuva forte e localizada em grande parte do Brasil

### Estado de Atenção!

**N**esta quinta-feira (05/12) ocorrerá chuva intensa em grande parte do RS (exceto no extremo sul), em SC, PR, SP (menor chance no litoral, capital e Vale do Paraíba), serras, norte e litoral norte do RJ (com menor chance na Capital e baixada Fluminense), sul e serras do ES, MG (menor chance no nordeste), MS, DF, GO, sul, sudeste e leste de MT, extremo sul do PI e do MA, oeste de RR, centro e sul de TO e noroeste, centro e norte do AM.

Neste dia haverá condição para ventanias e queda de granizo isolado em áreas do RS, SC, PR, SP, MG, MS e GO.



Na sexta-feira (06/12) ocorrerá chuva forte no extremo noroeste do RS, oeste e centro de SC, oeste, centro e norte do PR, em grande parte de SP (exceto no sul e litoral e menor chance na Capital e Vale do Paraíba), serras do RJ, centro, sul e serras do ES, grande parte de MG (exceto no nordeste), MT (exceto no noroeste), MS, GO, DF, oeste da BA, sul do PI, sul e oeste do MA, centro-sudeste e leste do PA, TO, oeste norte e centro do AM, AC, oeste de RR e menor chance em RO.

Entre SC e MG e GO e MS haverá condições para rajadas de vento e possibilidade de queda de granizo isolado.

No sábado (07/12) ocorrerá chuva forte o centro e norte do PR, em grande parte de SP (exceto no litoral e menor chance na Capital e Vale do Paraíba), sul, noroeste e serras do RJ, sudoeste do ES, MG (exceto no nordeste), centro e oeste da BA, GO, DF, MS, em grande parte de MT (com menor chance no noroeste), TO, centro e sul do MA e do PI, sul e sudeste do PA, sudoeste e noroeste do AM, norte e centro do AC e menor chance no sul de RO.

#### IMPORTANTE:

Nesta época do ano a chuva forte costuma ocorrer de forma localizada, por isso, recomenda-se a utilização de radares meteorológicos para determinar com maior precisão e com curto prazo de tempo a localização e a intensidade das chuvas.

Recomenda-se, também, o acompanhamento das atualizações dos Avisos Meteorológicos.

#### Em situações de risco consulte a Defesa Civil.

Fonte: <http://www.cptec.inpe.br/noticias/faces/noticias.jsp?idConsulta=125417&idQuadros=>

05/12/2013 10h35min.

## Temporal e vento forte causam prejuízos na Região Noroeste do RS

Rajada de vento atingiu 95 km/h em Cruz Alta e derrubou silo de grãos.

Segundo a Defesa Civil, pelo menos três bairros foram muito afetados.

**O** forte temporal que atingiu o Rio Grande do Sul na manhã desta quinta-feira (5) deixou estragos em Cruz Alta, na Região Noroeste. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o município registrou a maior rajada de vento do estado até as 10h, atingindo 95 km/h. Em uma empresa agrícola, um

silo de concreto e alumínio, onde estavam estocados sacos com grãos foi derrubado pela força do vento.

Segundo a Defesa Civil, pelo menos três bairros foram bastante afetados, e árvores caíram sobre residências. Os bombeiros foram chamados para atender a pelo menos 20 ocorrências.

### Algumas cidades tiveram ocorrência de queda de granizo



Morador mostra o tamanho da pedra de gelo em Cidreira  
(Foto: George Lucas/Arquivo Pessoal)

A Defesa Civil registrou queda de pedras de gelo na madrugada e início da manhã em Porto Alegre e Região Metropolitana, além do Litoral Norte. Cidreira e Pinhal foram os locais mais atingidos.

De acordo com o sargento João Batista Schmitt, em Cidreira foram duas quedas de granizo, sendo que a segunda foi mais forte.

"Tem muita gente pedindo auxílio, é muita gente atingida, a maioria está com as telhas quebradas. No bairro Chico Mendes acredito que o estrago foi maior, onde as casas são mais simples", relatou ao **G1**. "Inclusive a minha casa e de outros colegas aqui foi atingida", completou.

Tanto a Brigada Militar como a Defesa Civil contabilizam os prejuízos. Ainda não há uma quantidade exata de residências atingidas. **O Instituto Nacional de**

**Meteorologia (Inmet) alerta para mais chuva forte, descargas elétricas, rajadas de vento e possibilidade de queda de granizo no decorrer do dia.**

Morador de Cidreira, George Lucas registrou o acúmulo de granizo formado em sua casa. "Tive prejuízos, telhas foram quebradas, assim como as de meus vizinhos, e acredito que em Cidreira inteira", relatou.

Em Encruzilhada do Sul, no Vale do Rio Pardo, a chuva de granizo desta madrugada destelhou, pelo menos, 60 casas na área urbana, segundo o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil do município. O bairro Campos Verdes foi o mais atingido. A equipe faz vistorias de cinco localidades do interior que também foram atingidas pelo temporal. De acordo com os moradores, a produção de frutas e verduras também foi afetada.

Já em Porto Alegre o dia começou com chuva. Pancadas mais fortes se intercalam com a chuva mais fraca, provocando acúmulo de água em alguns pontos da capital, como na Avenida Padre Cacique e na Assis Brasil.

Apesar da instabilidade as temperaturas seguiram altas no começo da manhã. Em Porto Alegre fazia 24°C antes do amanhecer. O abafamento deve diminuir nas próximas horas.

Fonte: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2013/12/temporal-e-vento-forte-causam-prejuizos-na-regiao-noroeste-do-rs.html>

05/12/2013 11h11min

### Temporais atingem o Rio Grande do Sul e são esperados ventos fortes, trovoadas e queda de granizo

O tempo retorna a região nesta sexta-feira e o mar fica agitado com ondas que chegam aos 3.5m de altura

Por:Aline Cardoso

**O** Estado do Rio Grande do Sul começou a quinta-feira debaixo d'água devido aos fortes temporais que atingem a região. De acordo com o meteorologista Celso Oliveira da Somar, os intensos temporais que atingem o Estado gaúcho desde a madrugada são causados devido a uma frente fria e a difluência de ar superior gerada pela corrente de jato. A chuva intensa começou na faixa leste do Estado, inclusive em Porto Alegre e agora estão mais perceptíveis sobre o oeste gaúcho.

Até este momento, as rajadas de vento chegaram aos 78km/h em Canguçu, aos 74km/h em São Luiz Gonzaga e aos 71km/h em São Borja, segundo dados do Inmet. Chove muito forte em algumas regiões e até este momento, a chuva acumulou 55mm em Canela, o que representa 35% da média de dezembro. Choveu 31mm em Porto Alegre e os ventos ficaram entre 10km/h e 30km/h na Capital. A previsão para hoje indica chuva forte com trovoadas, rajadas de vento e eventual queda de granizo sobre as áreas de divisa com

Santa Catarina até o meio da tarde. A partir do fim do dia desta quinta-feira, a chuva prosseguirá, porém bem mais fraca. Já no sul do Rio Grande do Sul, o tempo fica seco e ensolarado.

Esta é a segunda frente fria que passa pelo Rio Grande do Sul nesta semana. A primeira trouxe temporais somente à Grande Porto Alegre. Já esta, foi bem mais abrangente. Isto aconteceu pela disponibilidade de umidade para cada sistema. “Anteontem, a umidade da Amazônia ainda estava sobre a região central do Brasil. Já hoje perceberemos que não há nuvens carregadas sobre a região central do país. Ou seja, toda a umidade da Amazônia está convergindo em direção do Rio Grande do Sul” - explica o meteorologista.

### Previsão

A frente fria se afasta do Rio Grande do Sul e retorna o tempo seco para a maior parte do Estado nesta sexta-feira. Somente no norte e noroeste gaúchos, ainda há previsão de pancadas de chuva alternadas com períodos de melhoria. Serão chuvas bem mais fracas associadas com áreas de instabilidade. Vai fazer frio na madrugada, já que uma nova massa de ar frio derruba as temperaturas especialmente no sul e leste do Estado. A mínima prevista é de 10°C em Bagé, 11°C em Encruzilhada do Sul e 12°C em São Gabriel. À exemplo do ocorrido ontem, áreas do oeste e noroeste do Estado não serão tão influenciados pela massa de ar polar, tanto que a mínima será de 20°C em Santa Rosa.

### Umidade do ar fica baixa e o índice de radiação ultravioleta alto

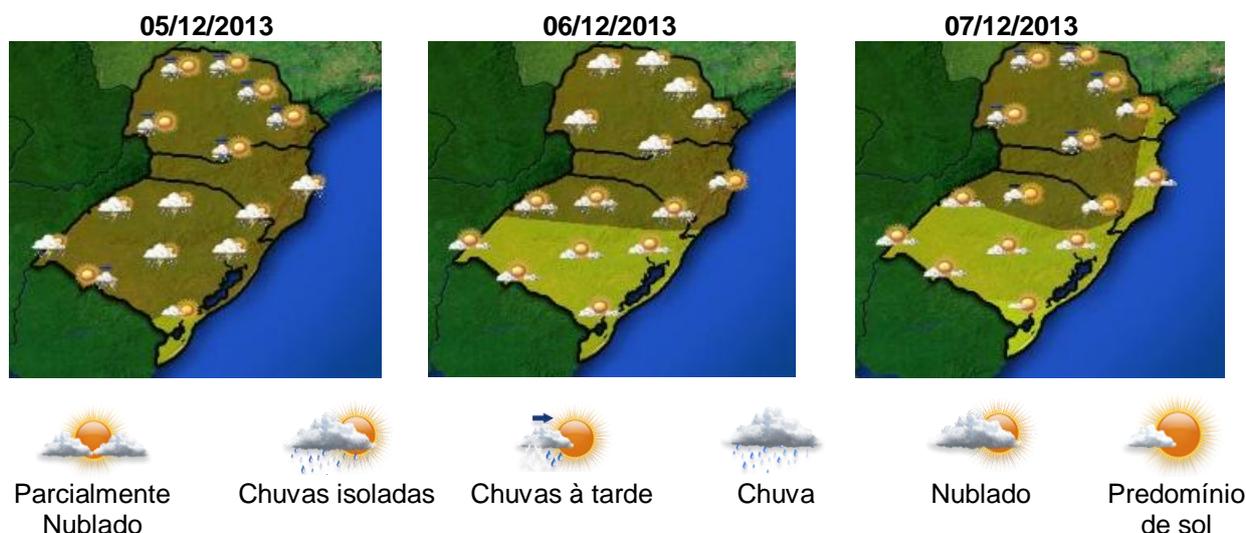
E com o retorno do tempo seco aparecem aquelas características como baixa umidade relativa do ar e elevada radiação ultravioleta. Em Quaraí, Santana do Livramento, Dom Pedrito e Bagé, a umidade cai para 19%, e deixa estas cidades em alerta. O índice de radiação ultravioleta oscila entre 11 e 13, sendo considerado “extremo”.

### Somar alerta para risco de ressaca

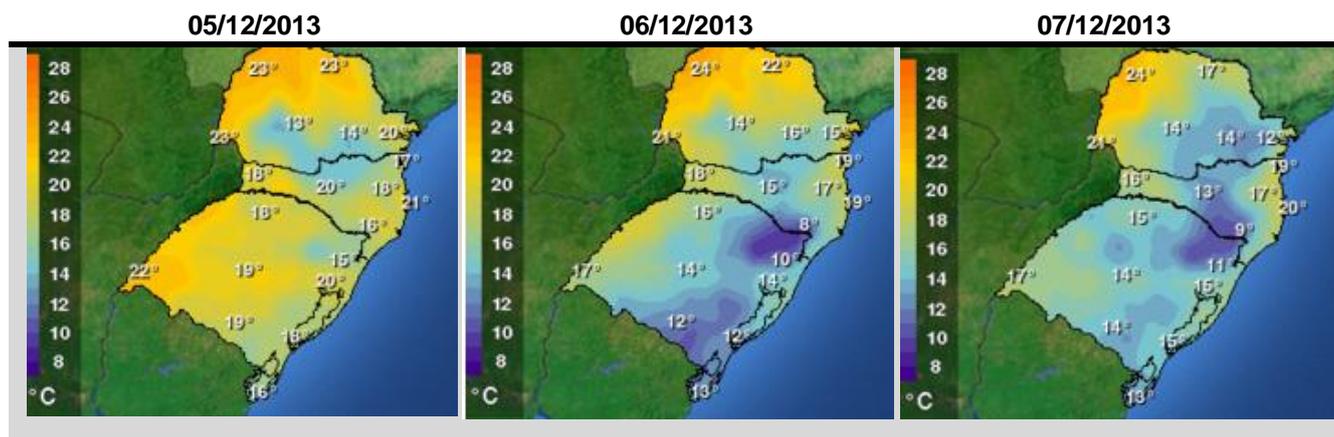
Alerta-se para o risco de ressacas em toda a costa gaúcha. Nas praias, as ondas oscilam entre 2m e 3m de altura. Em alto-mar, elas chegam aos 3,5m de altura. As atividades no porto de Rio Grande poderão ser prejudicadas pela grande agitação.

Fonte: <http://www.tempoagora.com.br/noticias/59275/temporais-atingem-o-rio-grande-do-sul-e-sao-esperados-ventos-fortes--trovoadas-e-queda-de-granizo/>

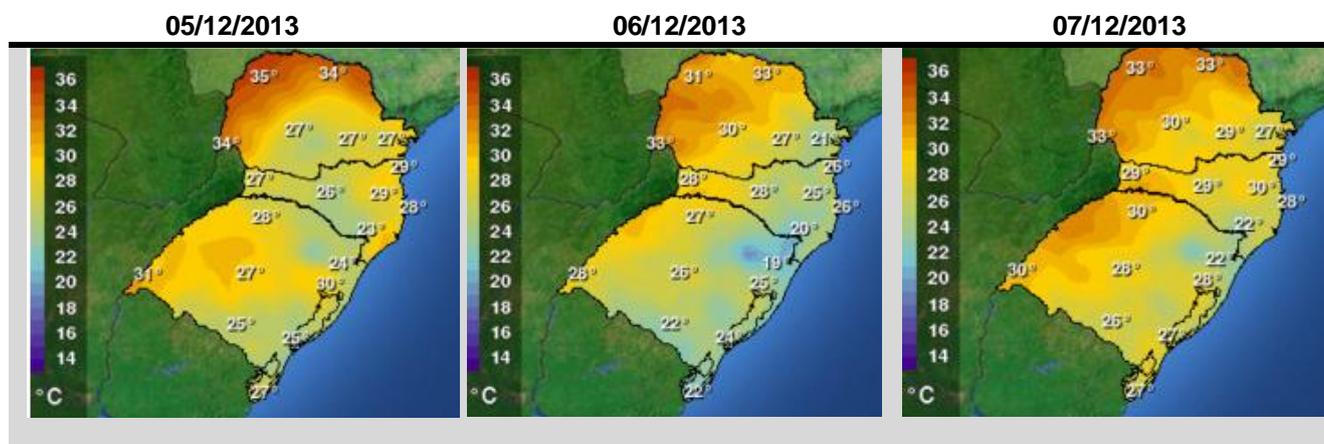
### 3.1 Mapas de Tendência Meteorológica para os dias 05 a 07/12/2013.



Mapas de Tendência de Temperatura Mínima para o período de 05 a 07/12/2013.



Mapas de Tendência de Temperatura Máxima para o período de 05 a 07/12/2013.



Fonte: <http://tempo.cptec.inpe.br/>

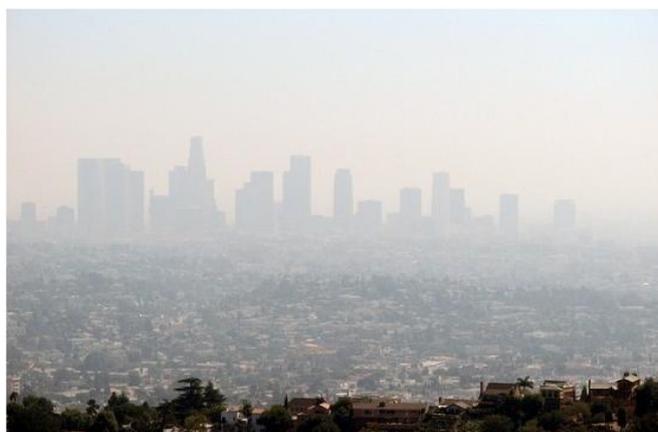
## NOTÍCIAS

24/09/2013 09h59min

### Poluição do ar mata mais que acidentes de trânsito em SP

Estudo apresentado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade aponta que cerca de 17,4 mil pessoas morreram no estado de São Paulo, em 2011, por conta da má qualidade do ar. Trata-se do dobro de óbitos registrados em acidentes de trânsito, no mesmo período

Quando o assunto é a **poluição atmosférica**, São Paulo não é o estado do Brasil em pior condição, mas está longe de ser o melhor e perde cada vez mais pessoas para esse inimigo (cada vez menos) invisível. Esta é a principal conclusão do estudo **Avaliação do Impacto da Poluição Atmosférica sob a Visão de Saúde no Estado de São Paulo**, realizado pelo Instituto Saúde e Sustentabilidade e apresentado durante o seminário da **Virada da Mobilidade**.



A pesquisa, que analisou dados de milhares de publicações divulgadas desde a década de 1990, concluiu que a poluição está matando mais do que os **acidentes de trânsito** em São Paulo. Em 2011, por exemplo, a **má qualidade do ar** matou cerca de 17,4 mil pessoas no Estado, o que representa o dobro do número de óbitos por acidentes de trânsito.

Na capital paulista, a situação é ainda pior: cerca de 4,6 mil cidadãos morreram por culpa da poluição atmosférica em 2011. Trata-se do triplo de pessoas mortas em acidentes de trânsito, no mesmo período. "Ainda assim, a capital não é a cidade em pior condição. Os municípios que registram maior **risco de morte por poluição** são, respectivamente, Cubatão, Osasco, Araçatuba e São José do Rio Preto", revelou a médica **Evangelina Vormittag**, diretora executiva do Instituto Saúde e Sustentabilidade e coordenadora da pesquisa.

Segundo ela, entre 2006 e 2011, aproximadamente 99 mil pessoas perderam a vida, em São Paulo, por culpa da poluição. "Seria praticamente o mesmo que dizimarmos uma cidade de 100 mil habitantes, como Santana de Parnaíba, em seis anos", comparou Vormittag.

As **internações** por conta da má qualidade do ar também foram significativas. Em 2011, cerca de 68,5 mil cidadãos deram entrada nos hospitais do estado de São Paulo com problemas atribuídos à poluição. Juntas, as internações e mortes custaram mais de R\$ 246 milhões ao sistema público e privado de saúde. "Na capital paulista, apenas os pacientes internados em 2011 por conta da má qualidade do ar geraram gastos de R\$ 31 milhões, o que representa 0,51% do orçamento da cidade", contou Vormittag.

Até mesmo as pessoas que ainda não apresentaram nenhum problema devido à inalação de poluição atmosférica já estão sendo impactadas. Segundo o estudo, em São Paulo, a má qualidade do ar diminuiu a **expectativa de vida** em 1,5 ano. "Trata-se de um problema que atinge a todos: crianças, gestantes, doentes, idosos... E que não se resolve com vacina ou antibiótico. O remédio para a poluição são **políticas públicas integradas**, que levem o ser humano em conta em setores como transporte, energia, lixo e agricultura", defendeu **Paulo Saldiva**, professor titular da Faculdade de Medicina da USP e orientador da pesquisa.

A intenção dos especialistas é que o novo estudo ajude a subsidiar medidas de **combate à poluição atmosférica** e, também, de **melhoria na medição da qualidade do ar**. "Há uma tendência mundial de que quanto maior o conhecimento sobre o assunto, menores são os índices de poluição dos países. No entanto, o Brasil é um dos poucos que não acompanha esse movimento. Apesar de termos conhecimento, possuímos poucas políticas públicas sobre o tema e padrões de medição muito antigos. Esperamos que isso mude daqui para a frente", concluiu Vormittag.

Fonte: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/saude/poluicao-ar-mata-mais-acidentes-transito-sao-paulo-mortes-755028.shtml>

05/12/2013 09h59min

## 5 motivos para que você tenha plantas no escritório

Lygia Haydée - Exame.com

**T**odos sabem a importância que as plantas têm para a decoração. Mas quando se opta por dar um **toque verde ao ambiente de trabalho**, as mudanças não servirão apenas para o lado decorativo do espaço. As plantas trazem diversos benefícios, muitas vezes ignorados, ao mundo corporativo.

Elas são indispensáveis para quem se preocupa com o bem-estar e a saúde, visto que melhoram a **qualidade do ar**, estimulam a **criatividade** e fazem, no fim, com que as pessoas **trabalhem mais felizes**.

E não é "achismo": estudos mostram que profissionais



que deixam vasos de plantas no escritório são 12% menos estressados e 12% mais produtivos.

É claro que os vegetais precisarão de dedicação durante alguns minutos do dia. "Mesmo se você optar por plantas de sombra ou de meia-sombra, as mais indicadas para escritórios, elas precisarão que alguém as adote, pois será necessário regá-las. **Plantas precisam de cuidado**", salienta a arquiteta paisagista Daniela Sedo.

Dentre os vegetais de sombra que você pode apostar está a pacová, planta de folhagem larga e comprida que gosta de ambiente sombreado. "O melhor lugar para ela em um escritório é próximo à janela para não receber tanta luminosidade. Regue-a três vezes por semana", orienta a arquiteta.

Uma boa opção para plantas de meia-sombra, que precisam de duas a quatro horas de sol por dia, no máximo, é a palmeira no vaso.

Com isso em mente, veja cinco bons motivos para deixar o local onde trabalha mais verde.

### **AMBIENTE FICA MAIS ALEGRE (MESMO)**

Você acha que as plantas não têm influência sobre o humor? Ledo engano. Estudo feito pela Universidade do Texas mostrou que investir no verde pode ter grande efeito sobre a felicidade dos trabalhadores. A pesquisa envolveu 450 colaboradores. Aqueles que tinham plantas no escritório se mostraram mais satisfeitos com suas condições de trabalho em comparação com os que não tinham arbustos ao redor.

Outro ponto importante é que a vegetação acalma o ambiente. "Quando você vê uma planta, inconscientemente já fica mais tranquilo, além do contato permitir que você relaxe com maior facilidade", diz Daniela.

### **FILTRA O AR**

O crescimento de plantas também ajuda a filtrar o ar, o que pode, conseqüentemente, melhorar a **qualidade de vida**. De acordo com uma pesquisa feita pela NASA e publicada pelo pesquisador Bill Wolverton no livro "**Plantas - Como elas contribuem para a saúde e o bem-estar do homem**", em tradução livre, o verde é capaz de **absorver os poluentes** de ambientes fechados.

"Mas para que esse efeito surja, é preciso que a planta esteja perto da janela, onde funciona como uma espécie de **peneira da poluição**. Uma boa pedida para isso é a jardineira, que forma uma barreira física contra os poluentes", explica Daniela.

### **AUMENTA A UMIDADE DO AR**

Assim como a capacidade de **melhorar o ar** interno, as plantas ainda melhoram os níveis de umidade do ar. Isso acontece porque 97% da água absorvida pelos vegetais é devolvida ao ambiente, aumentando em até 15% a umidade em ambientes fechados. "Isso é ótimo, também, para ambientes com ar-condicionado. Por conta da rega constante, a planta consegue deixar o ar mais leve, outro ponto que traz benefícios para a saúde", alerta a arquiteta e paisagista.

Quer mais? Elas podem diminuir em até 20% a poeira dos ambientes e deixar as salas mais confortáveis, visto que a umidade do ar permanece no índice recomendado para a saúde humana, entre 30% e 60%.

### **REDUZ O ESTRESSE**

Durante pesquisa, a psicóloga Helen Russell, da Universidade de Surrey, no Reino Unido, encontrou provas científicas de questões já percebidas por ambientalistas: as plantas no escritório podem reduzir o estresse. Para chegar a esse resultado, a profissional pediu para que participantes do estudo fizessem um teste difícil em uma sala cheia de plantas, e comparou a frequência cardíaca e a pressão arterial obtidas com as de pessoas que completaram o mesmo teste sem plantas.

O resultado dos que trabalharam no **ambiente verde** foi muito superior ao outro. Isso acontece porque as plantas têm influência positiva na percepção que os trabalhadores têm do ambiente corporativo.

## AUMENTA A PRODUTIVIDADE

Outro estudo feito por pesquisadores europeus mostra que as plantas de interior ainda ajudam a manter o foco e melhoram a **eficiência no trabalho**. "Dois grupos realizaram o mesmo trabalho, mas um na presença de plantas e outro não. Ao término do experimento, a apresentação do grupo que trabalhou com vegetação foi muito mais criativa", conta a paisagista Marisa Lima.

Segundo os dados, houve um aumento de 12% na produtividade nos trabalhos feitos na presença de vegetais.

Fonte: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticias/5-motivos-voce-tenha-plantas-escritorio-762317.shtml>

### Endereço eletrônico do Boletim Informativo do VIGIAR/RS:

[http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia\\_Ambiental\\_%3E\\_VIGIAR](http://www.saude.rs.gov.br/lista/418/Vigil%C3%A2ncia_Ambiental_%3E_VIGIAR)

### Dúvidas e/ou sugestões

Entrar em contato com a Equipe de Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Poluentes Atmosféricos - VIGIAR.

**Telefones:** (51) 3901 1081 (55) 3512 5277

### E-mails:

**Elaine Teresinha Costa – Técnica em Cartografia**

[elaine-costa@saude.rs.gov.br](mailto:elaine-costa@saude.rs.gov.br)

**Janara Pontes Pereira – Estagiária –**

**Graduanda do Curso de Geografia - UFRGS**

[janara-pereira@saude.rs.gov.br](mailto:janara-pereira@saude.rs.gov.br)

**Liane Beatriz Goron Farinon – Especialista em Saúde**

[liane-farinon@saude.rs.gov.br](mailto:liane-farinon@saude.rs.gov.br)

**Salzano Barreto - Chefe da DVAS/CEVS**

[salzano-barreto@saude.rs.gov.br](mailto:salzano-barreto@saude.rs.gov.br)

Responsável técnico pelo boletim:

**Elaine Terezinha Costa e Liane Beatriz Goron Farinon**

### AVISO:

**O Boletim Informativo VIGIAR/RS é de livre distribuição e divulgação, entretanto o VIGIAR/RS não se responsabiliza pelo uso indevido destas informações.**